

Nota de solidariedade à greve dos trabalhadores em Educação do estado da Paraíba.

Paraíba, 23 de abril de 2015.

Do mesmo modo que nós, da diretoria da Associação Nacional de História – Seção Paraíba (ANPUH-PB), prestamos nossa solidariedade à greve dos trabalhadores em educação da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa em março passado, estendemos esta mesma solidariedade aos trabalhadores em educação da Rede Estadual de Ensino da Paraíba.

Isso porque, em termos gerais, essa categoria de trabalhadores da rede estadual padece das mesmas – senão piores – condições de trabalho e salariais a que estão submetidos os trabalhadores de educação da capital paraibana.

Apelamos para que prevaleça o bom senso do governador e de seus auxiliares, a fim de que as práticas do diálogo e das negociações venham a ser a tônica dos debates entorno das condições que levaram a situação limite da greve. Apelamos também para que o governador e seus auxiliarem abram mão tanto de sofismas contábeis, administrativos e político-partidários quanto de expedientes repressivos, sejam da polícia ou da caneta e da toga do Judiciário, que vêm sendo requisitada pelo atual governador do estado, Ricardo Coutinho (PSB), no tratamento às greves de outras categorias e como, lamentavelmente, sucumbiu a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de João Pessoa frente às investidas do prefeito Luciano Cartaxo (PT).

Educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada só se faz com investimentos correspondentes às expectativas exigidas. Neste sentido, em respeito à Paraíba e a qualidade do ensino, entendemos que esta greve traz, mais uma vez, a possibilidade de se colocar em debate qual a qualidade do Ensino que a sociedade paraibana merece e requer com vistas a uma Educação emancipadora.

Diretoria da ANPUH-PB.